

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



COMUNICAÇÃO SOCIAL

MCA 142-1

**MANUAL DE USO DA MARCA DA
FORÇA AÉREA BRASILEIRA**

2011

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA**



COMUNICAÇÃO SOCIAL

MCA 142-1

**MANUAL DE USO DA MARCA DA
FORÇA AÉREA BRASILEIRA**

2011



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA

PORTARIA CECOMSAER Nº 11/PLPL, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2011.

Aprova a 1ª modificação do MCA 142-1
“Manual de Uso da Marca da Força
Aérea Brasileira”.

O CHEFE DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA, de conformidade com o previsto no item 1.3.3 da ICA 5-1, aprovada pela Portaria COMGEP nº 82/5EM, de 12 de maio de 2004, resolve:

Art. 1º Aprovar a 1ª modificação do MCA 142-1 “Manual de Uso da Marca da Força Aérea Brasileira”, aprovado pela Portaria CECOMSAER nº 3/PLPL, de 3 de maio de 2011, e publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 089, de 11 de maio de 2011.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO
Chefe do CECOMSAER

(Publicado no BCA nº 247, de 29 de dezembro de 2011.)

Comunicação Social

MANUAL DE USO DA MARCA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

O MCA 142-1, aprovado pela Portaria CECOMSAER nº 3/PLPL, de 3 de maio de 2011, é assim modificado:

1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
Pág. 24	2011	Pág. 24	2011
Pág. 29	2011	Pág. 29	2011

2 CORREÇÃO

PÁGINA	ITEM
Pág. 24	Anexo A - primeiro parágrafo (alteração)
Pág. 29	Anexo F - primeiro parágrafo (alteração)

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4 APROVAÇÃO

Portaria CECOMSAER nº 11/PLPL, de 9 de dezembro de 2011.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA

PORTARIA CECOMSAER Nº 3/PLPL, DE 3 DE MAIO DE 2011.

Aprova a reedição do “Manual de Uso da
Marca da Força Aérea Brasileira”.

**O CHEFE DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA
AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto no item 1.3.3 da ICA 5-1, aprovada
pela Portaria COMGEP nº 82/5EM, de 12 de maio de 2004,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a reedição do MCA 142-1 “Manual de Uso da Marca da
Força Aérea Brasileira”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 2/CECOMSAER, de 13 de agosto de 2007,
publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 160, de 21 de agosto de 2007.

Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO
Chefe do CECOMSAER

SUMÁRIO

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>ÂMBITO</u>	9
1.3 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	9
2. GLÁDIO ALADO.....	10
3. MARCA “FORÇA AÉREA”	11
3.1 <u>GRADE DE CONSTRUÇÃO</u>	12
3.2 <u>GRADE DE CONSTRUÇÃO – MODELO 2A</u>	13
3.3 <u>GRADE DE CONSTRUÇÃO – MODELO 2B</u>	14
3.4 <u>CONSTRUÇÃO – MODELOS 3A E 3B</u>	15
3.5 <u>LIMITE DE REDUÇÃO – MODELOS 2A, 2B, 3A E 3B</u>	16
3.6 <u>FONTE – MODELOS 2A, 2B, 3A E 3B</u>	17
3.7 <u>RESERVA DE INTEGRIDADE – MODELOS 2A E 2B</u>	18
3.8 <u>RESERVA DE INTEGRIDADE – MODELOS 3A E 3B</u>	19
3.9 <u>TRAÇO POSITIVO E FUNDOS COLORIDOS – MODELOS 2A E 2B</u>	20
3.10 <u>TRAÇO POSITIVO E FUNDOS COLORIDOS – MODELOS 3A E 3B</u>	21
4. DISPOSIÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	23
Anexo A – Aplicação do Slogan	24
Anexo B – Aplicação do Slogan – Brindes – Boné e Caneta	25
Anexo C – Aplicação do Slogan – Brindes – Camiseta e Chaveiro	26
Anexo D – Aplicação do Slogan – Papelaria Básica – Cartão de Visitas	27
Anexo E – Aplicação do Slogan – Informativos	28
Anexo F – Aplicação do Slogan – Assinaturas de Peças Publicitárias	29
ÍNDICE	30

PREFÁCIO

O objetivo deste manual é consolidar uma identidade visual da Força Aérea Brasileira, garantindo a unicidade do processo comunicativo.

Para tanto, é de extrema importância a participação de todos os militares e funcionários civis do Comando da Aeronáutica, orientados pelo Assessor ou Oficial de Comunicação Social da sua respectiva OM, a fim de garantir a utilização correta da marca FAB em toda e qualquer manifestação visual de acordo com os padrões definidos aqui.

Em caso de sugestões ou dúvidas não previstas neste Manual, consultar o Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, responsável pela implantação e manutenção destas regras.

Lembramos que aqui não trataremos da padronização de documentos oficiais e suas respectivas regras de formatação, que deverão ser consultadas na ICA 10-1 – Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica (ICAER).

Este é um documento dinâmico e deverá estar sempre sendo atualizado. Solicitamos que todos façam o download das marcas na página da FAB na internet (www.fab.mil.br) ou na intraer (www.portal.intraer), e que sempre utilizem o arquivo original.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Padronizar e estabelecer regras de uso para a marca da Força Aérea Brasileira.

1.2 ÂMBITO

Este Manual aplica-se a todas as Organizações da Aeronáutica.

1.3 CONCEITUAÇÕES

1.3.1 MARCA

É um símbolo que funciona como elemento identificador e representativo de uma organização, que pode ser obtida de várias formas:

- a) nome da organização de forma escrita;
- b) símbolo visual;
- c) logotipo (representação gráfica do nome); e
- d) logomarca (símbolo mais a representação gráfica do nome).

2 GLÁDIO ALADO

O Gládio é o símbolo da Força Aérea Brasileira, cuja origem remonta à criação da 5ª Arma do Exército (Aviação), em 1927. O referido símbolo constou do Decreto nº 20.754, de 4 de fevereiro de 1931, que aprovou o Plano de Uniformes dos Oficiais e Praças do Exército Ativo.

Com a criação do Ministério da Aeronáutica, o símbolo foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 3.323, de 30 de maio de 1941, que tratava sobre o Plano de Uniformes destinados ao uso dos Oficiais e Praças da Força Aérea Brasileira.

Sua forma atual foi dada pela Lei nº 1.654-A, de 1º de outubro de 1952, conforme publicado no Diário Oficial nº 235, de 9 de outubro de 1952, e no Boletim do Ministério da Aeronáutica nº 10, de 31 de outubro do mesmo ano, cujo novo desenho foi elaborado pelo Professor Alberto Lima, funcionário do Exército, um dos autores do Emblema da antiga Escola de Aeronáutica, atual Academia da Força Aérea.

Fonte: ICA 210-1/2006.



Figura 1 – Gládio Alado



Figura 2 – Gládio Alado

3 MARCA “FORÇA AÉREA”

A marca Força Aérea Brasileira é composta pelo Gládio Alado e pelos dizeres Força Aérea Brasileira, podendo apresentar-se somente com o Gládio Alado ou com o Gládio Alado e os dizeres Força Aérea Brasileira.

A marca Força Aérea Brasileira apresenta-se em seis versões.

A marca deve ser preservada e apresentada sempre em conformidade com as normas deste manual. Para a reprodução da marca utilize sempre os arquivos originais, disponíveis para download em www.fab.mil.br e www.portal.intraer.



Figura 3 – Modelo 1A



Figura 4 – Modelo 1B



FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Figura 5 – Modelo 2A



FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Figura 6 – Modelo 2B



FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Figura 7 – Modelo 3A



FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Figura 8 – Modelo 3B

3.1 GRADE DE CONSTRUÇÃO

Para assegurar a reprodução da marca sempre nas proporções exatas, de modo a evitar distorções, recomendamos a utilização do diagrama de construção do Gládio Alado estabelecido pela ICA 210-1 – Confecção, Aprovação e Emprego dos Símbolos Heráldicos no Comando da Aeronáutica, aprovada pela Portaria nº 1.199/GC3, de 20 de dezembro de 2006.

Considerar “A” como o comprimento da espada.

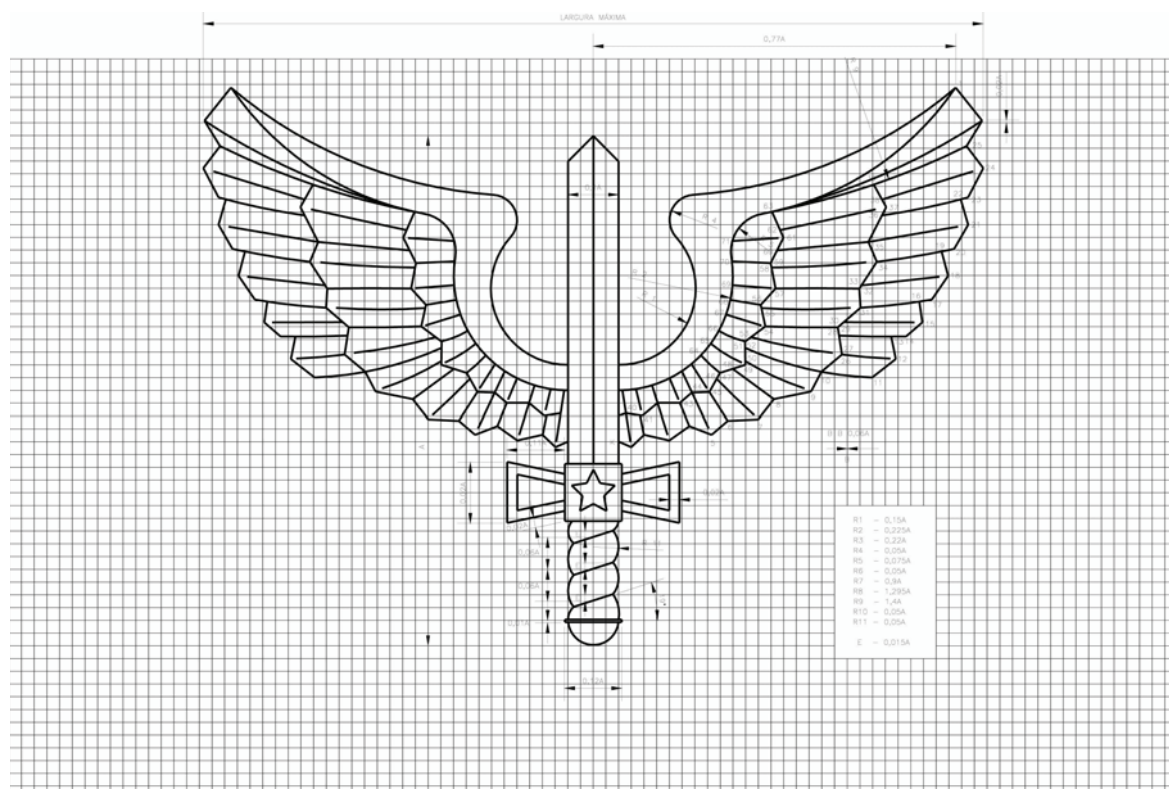


Figura 9 – Diagrama de construção

3.2 GRADE DE CONSTRUÇÃO – MODELO 2A

O diagrama de construção abaixo apresenta, para a versão vertical traço estilizado, a proporção entre o Gládio e os dizeres Força Aérea Brasileira, sendo que esta não pode ser alterada.

Utilizar espaçamento 24 entre as letras.



Figura 10 – Diagrama de construção – Modelo 2A

3.3 GRADE DE CONSTRUÇÃO – MODELO 2B

O diagrama de construção abaixo apresenta, para a versão vertical 3D, a proporção entre o Gládio e os dizeres Força Aérea Brasileira, sendo que esta não pode ser alterada.

Utilizar espaçamento 24 entre as letras.



Figura 11 – Diagrama de construção – Modelo 2B

3.4 CONSTRUÇÃO – MODELOS 3A E 3B

O diagrama de construção abaixo apresenta, para a versão horizontal traço estilizado, a proporção entre o Gládio e os dizeres Força Aérea Brasileira, sendo que esta não pode ser alterada.

Utilizar espaçamento 24 entre as letras.



Figura 12 – MODELO 3A



Figura 13 – MODELO 3B

3.5 LIMITE DE REDUÇÃO – MODELOS 2A, 2B, 3A E 3B

O limite de redução da marca FAB corresponde ao corpo 7,5, na versão vertical, e corpo 8, na versão horizontal. A marca não pode ser reduzida em dimensão menor que a ilustrada abaixo.

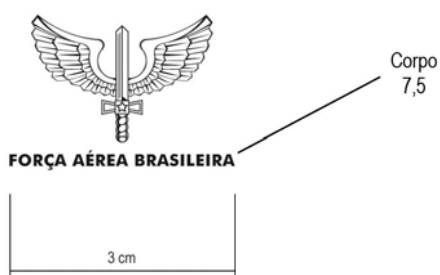


Figura 14 – MODELO 2A



Figura 15 – MODELO 2B



Figura 16 – MODELO 3A



Figura 17 – MODELO 3B

3.6 FONTE – MODELOS 2A, 2B, 3A E 3B

Os dizeres Força Aérea Brasileira que compõem a marca FAB serão sempre escritos com o tipo Futura Md BT, em negrito, na proporção determinada pelos diagramas de construção deste manual. O tipo está disponível para download em www.fab.mil.br e www.portal.intraer.

FUTURA MD BT

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

0123456789

Figura 18 – FONTE

3.7 RESERVA DE INTEGRIDADE – MODELOS 2A E 2B

A área de reserva de integridade define as distâncias mínimas que devem separar a marca de outros elementos, assegurando sua correta percepção, visibilidade e legibilidade.

Considerar “a/3” como mínimo de espaço livre ao redor da marca.



Figura 19 – MODELO 2A



Figura 20 – MODELO 2B

3.8 RESERVA DE INTEGRIDADE – MODELOS 3A E 3B

A área de reserva de integridade define as distâncias mínimas que devem separar a marca de outros elementos, assegurando sua correta percepção, visibilidade e legibilidade.

Considerar “a” como o mínimo de espaço livre ao redor da marca.



Figura 21 – MODELO 3A



Figura 22 – MODELO 3B

3.9 TRAÇO POSITIVO E FUNDOS COLORIDOS – MODELOS 2A E 2B

A marca pode ser aplicada sobre fundos coloridos. Contudo, algumas precauções devem ser tomadas, a fim de garantir o destaque sobre o fundo.

Sobre cores claras, usar versão positiva e sobre cores escuras, usar versão negativa.



Figura 23 – MODELO 2A

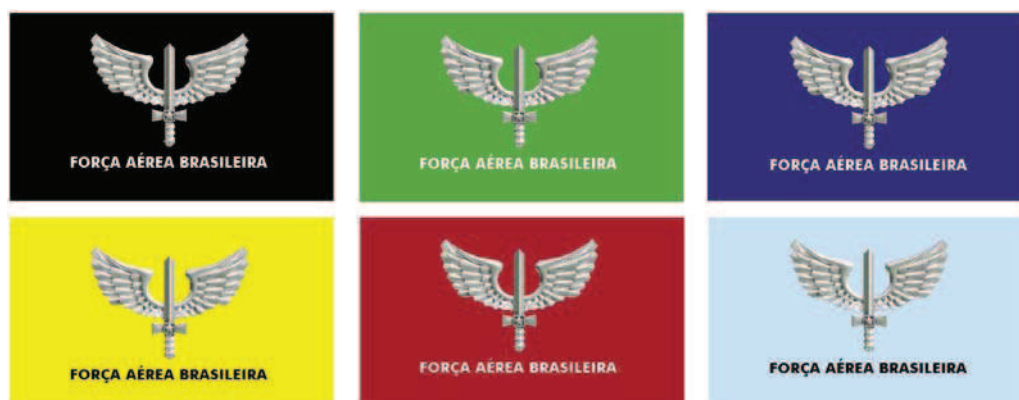


Figura 24 – MODELO 2B

3.10 TRAÇO POSITIVO E FUNDOS COLORIDOS – MODELOS 3A E 3B

A marca pode ser aplicada sobre fundos coloridos. Contudo, algumas precauções devem ser tomadas, a fim de garantir o destaque sobre o fundo.

Sobre cores claras, usar versão positiva e sobre cores escuras, usar versão negativa.



Figura 25 – MODELO 3A



Figura 26 – MODELO 3B

4 DISPOSIÇÕES FINAIS

4.1 Esta publicação será revisada, sempre que necessário, por iniciativa do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica.

4.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Chefe do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Confecção, Aprovação e Emprego dos Símbolos Heráldicos no Comando da Aeronáutica – ICA 210-1. Rio de Janeiro, 2006.

Anexo A – Aplicação do Slogan

Recomendamos, sempre que possível, o uso do slogan ASAS QUE PROTEGEM O PAÍS, em todas as aplicações, logo abaixo dos dizeres Força Aérea Brasileira, conforme as grades de construção abaixo. (NR) – Portaria CECOMSAER nº 11/PLPL, de 9 de dezembro de 2011.

O arquivo está disponível para download em www.fab.mil.br e www.portal.intraer.



Modelo 2A1



Modelo 2B1

Limite de Redução



Anexo B – Aplicação do Slogan – Brindes – Boné e Caneta

O uso da marca em brindes deve ser acompanhado, sempre que possível, do slogan da campanha de comunicação adotado pelo CECOMSAER.

Boné – aplicar a marca FAB + ASAS QUE PROTEGEM O PAÍS do lado esquerdo.



Caneta – aplicar a marca FAB sempre de um dos lados da caneta. Está dispensado o uso do slogan.

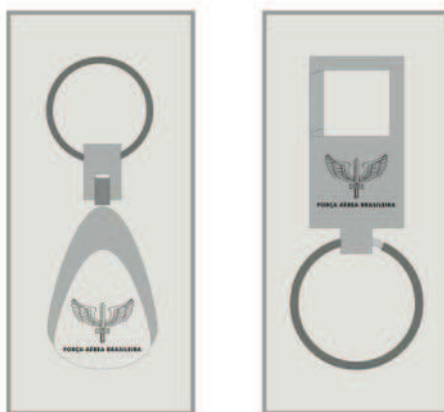


Anexo C – Aplicação do Slogan – Brindes – Camiseta e Chaveiro

Camiseta – aplicar a marca FAB + ASAS QUE PROTEGEM O PAÍS na manga esquerda.





Chaveiro – aplicar a marca FAB sempre em uma das faces do chaveiro. Está dispensado o uso do slogan



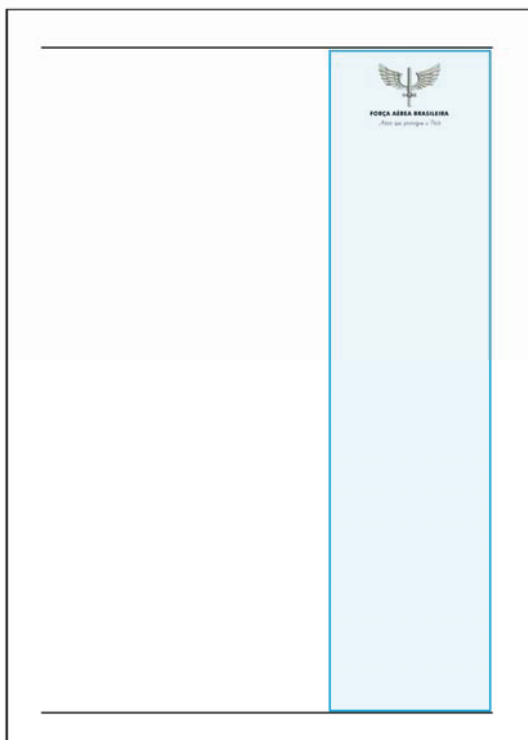
Anexo D – Aplicação do Slogan – Papelaria Básica – Cartão de visitas

A padronização de documentos oficiais com suas respectivas regras de formatação são estabelecidas pela ICA 10-1 – Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica (ICAER). Abaixo disponibilizamos algumas aplicações em papelarias não contempladas pelo ICAER.

	
Nome, Posto Função do militar	
 símbolo da OM	Nome da OM Endereço Telefone e-mail site

Anexo E – Aplicação do Slogan – Informativos

Recomendamos a aplicação da marca FAB em todos os informativos produzidos pelas diversas organizações militares. Sugerimos que a marca seja aplicada sempre no início do expediente do informativo.



Anexo F – Aplicação do Slogan – Assinaturas de peças publicitárias

Todas as peças publicitárias devem estar identificadas com a marca Brasil de acordo com o Manual de Uso da Marca do Governo Federal - Portaria nº 33, de 22 de fevereiro de 2011, da Secretaria de Comunicação Institucional de Governo da Presidência da República (SECOM/PR). (NR) – Portaria CECOMSAER nº 11/PLPL, de 9 de dezembro de 2011.

Veja a seguir alguns exemplos.

Comando da
Aeronáutica

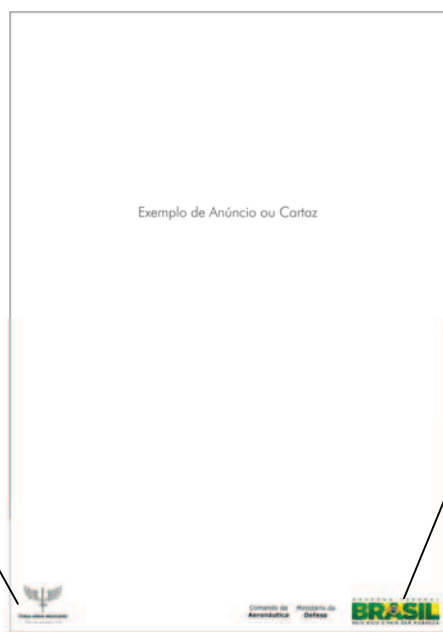
Ministério da
Defesa



Exemplo de Anúncio ou Cartaz

Aplicar o gládio alado no canto inferior esquerdo.

Aplicar assinatura padrão do manual da SECOM/PR no canto inferior direito.



Exemplo de Outdoor.

Aplicar o gládio alado no canto inferior esquerdo

Aplicar a assinatura padrão do manual da marca da SECOM/PR no canto inferior direito.



ÍNDICE

Anexos, A a F

Disposições finais, 4

Disposições preliminares, 1

âmbito, 1.2

conceituações, 1.3

finalidade, 1.1

Gládio Alado, 2

Marca “Força Aérea”, 3

construção – modelos 3A e 3B, 3.4

fonte – modelos 2A, 2B, 3A e 3B, 3.6

grade de construção, 3.1

grade de construção – modelo 2A, 3.2

grade de construção – modelo 2B, 3.3

limite de redução – modelos 2A, 2B, 3A e 3B, 3.5

reserva de integridade – modelos 2A e 2B, 3.7

reserva de integridade – modelos 3A e 3B, 3.8

traço positivo e fundos coloridos – modelos 2A e 2B, 3.9

traço positivo e fundos coloridos – modelos 3A e 3B, 3.10